

**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas, e trinta reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, no auditório do Pavilhão Agrival. ---

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção do senhor segundo secretário da mesa Luís Filipe Martins Pereira e dos senhores deputados, António Carlos Sousa Pinto, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Nuno Miguel da Costa Araújo, Tiago Josué Garcês Ferreira, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, Pedro Nuno de Sousa Bessa, Débora Inês Mendes Soares e o senhor Presidente da Junta de freguesia de Capela, Manuel Augusto da Silva Alves. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos, informou que o senhor segundo secretário da mesa Luís Filipe Martins Pereira foi substituído para integrar a mesa pela senhora deputada Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita. -----

-----O senhor deputado, Luís Filipe Martins Pereira do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer (CDS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais. -----

-----O senhor deputado, António Carlos Sousa Pinto, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer (PSD), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo. -----

-----O senhor deputado, António Duarte Conde Almeida da Cunha, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer (PDS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Maria de Fátima Azevedo Magalhães. -----



-----O senhor deputado, Pedro Nuno Bessa, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer (PSD), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Rui António dos Reis Lopes.-----

-----A senhora deputada, Débora Inês Mendes Soares, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer (PSD), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Roberto Rafael Oliveira da Silva.-----

-----O senhor deputado, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alberto Correia Monteiro.-----

-----O senhor deputado, Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Renato Joaquim Rocha Barros.-----

-----O senhor deputado, Nuno Miguel da Costa Araújo, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alexandre Igreja Guimarães, que também pelos mesmos motivos solicitou a sua substituição pelo senhor José Manuel Salgueiro Macedo.-----

-----O senhor deputado Tiago Josué Garcês Ferreira, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição por motivos profissionais, pela senhora Carla Alexandra da Silva Ferreira Monteiro que também, por motivos profissionais, solicitou pelo senhor João Carlos do Couto Barbosa, este por sua vez pelo senhor Luís Miguel da Silva Barbosa, que também por motivos profissionais solicitou a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho, que também não pode estar presente por motivos profissionais. Também, os senhores Pedro Miguel Nunes Sousa, Marta Luísa Ferreira Vieira, Manuel Soares da Silva e Fábio José Rodrigues Correia, sucessivamente solicitaram a sua substituição por motivos profissionais Maria da Conceição Mendes Alves Nunes.-----

-----O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (RIR), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Filipa Moreira da Silva, que também, por motivos profissionais, não pode estar presente pedindo a sua substituição pela senhora Maria do Céu Nogueira da Rocha, que por sua vez e também por motivos profissionais não pode estar presente solicitando a sua substituição pelo senhor José António da Silva Oliveira.-----

-----Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

-----Os senhores Secretários da Assembleia Municipal procederam à leitura da correspondência, moção, votos de louvor e pesar entrados na mesa:-----

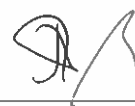
----- Email da Assembleia Municipal do Funchal-----

-----"Encarrega-me o Senhor Presidente desta Assembleia Municipal, Dr. José Luís Nunes, de vos transmitir:-----

-----"A presidência da Assembleia Municipal do Funchal manifesta a sua solidariedade para com o vosso Município afetado pela catástrofe de que são vítimas neste momento difícil, desejando rápido controle da situação e evolução com o mínimo de sequelas físicas, psicológicas, económicas e sociais que daí possam advir." -----

— Moção de recomendação, apresentado Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor:-----

----- **1** — "Moção de Recomendação -----
-----Acessibilidades e promoção de um município mais inclusivo/a -----
-----Considerando que: -----
-----I. A acessibilidade é um direito fundamental que garante a todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas, o acesso pleno a todos os espaços públicos e privados; -----
-----II. As cidades inclusivas promovem a equidade e a inclusão social, proporcionando infraestruturas adequadas e serviços acessíveis para todos/as os/as cidadãos/ãs; -----
-----III. Portugal é signatário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, que reafirma a universalidade, indivisibilidade, interdependência e correlação de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais e a necessidade de garantir às pessoas com deficiências o seu pleno gozo sem serem alvo de discriminação, assim como a importância da acessibilidade ao ambiente físico, social, económico e cultural, à saúde e educação e à informação e comunicação, ao permitir às pessoas com deficiência o pleno gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; -----
-----IV. A acessibilidade é a garantia do respeito pela dignidade individual e ferramenta de combate à discriminação e segregação a que as pessoas com deficiência se encontram expostas; -----
-----V. A implementação de políticas de acessibilidade contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, com particular destaque para a população mais idosa, pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, bem como para a garantia da liberdade individual e coletiva da população. --
-----Destarte, propomos a esta Assembleia Municipal que aprove a presente Moção de Recomendação de:-----
-----Realização de um diagnóstico sobre as condições de acessibilidade existentes nos espaços públicos, equipamentos, serviços, infraestruturas e edifícios e de gestão da administração pública local;
-----Criação de um Conselho Municipal de Promoção das Acessibilidades e Inclusão (CMAI) composto por entidades competentes do Município de Penafiel dois elementos sociedade civil, entidades de apoio a pessoas com deficiência, designadamente ONGPD, e uma personalidade de reconhecido mérito na área, para monitorizar e avaliar a implementação do Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades e Inclusão, bem como para elaboração de proposta melhorias; -----
----- Incentivo à participação ativa de pessoas com deficiência, nomeadamente aquelas que têm condição de mobilidade condicionada, na construção das políticas públicas, garantindo que sua voz seja ouvida e as suas necessidades consideradas; -----



-----Dessa forma, propõe-se que esta moção seja aprovada e que o município de Penafiel inicie com a maior brevidade, as ações aqui explanadas e que se demonstram necessárias para transformar o nosso concelho num espaço verdadeiramente inclusivo e acessível a todos os cidadãos.”-----

----- **Foram apresentados os seguintes votos de Pesar e Louvor:** -----

----- **O Grupo Municipal do Partido Socialista”, apresentou os seguintes votos de Louvor e de Pesar:** -----

----- **“Voto de Pesar** -----

----- Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm por este meio propor a V. Ex.a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 11 de agosto, do ilustríssimo penafidelense Engenheiro José da Rocha Moreira Fernandes. -----

----- José da Rocha Moreira Fernandes foi alto quadro da Direção Regional de Agricultura. Era Licenciado em Engenharia Zootécnica e Mestre em Extensão e Desenvolvimento Rural pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e desempenhou as seguintes funções profissionais: -----

----- -Chefe de Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) desde 2013;-----

----- -Delegado Regional de Agricultura de Basto-Douro (DRAPN) de 2012 até 2013; -----

----- - Delegado Regional de Agricultura do Tâmega (DRAPN) de 2007 até 2012;-----

----- - Supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias de Sousa e Ribadouro da Direção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM) de 1997 até 2007; -----

----- -Técnico da (DRAEDM) de 1987 até 1997.-----

----- Foi Grão-Mestre da Confraria do Melão Casca de Carvalho onde desenvolveu ações muito importantes na promoção deste fruto. -----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2024 endereça à família enlutada as mais sentidas condolências.-----

----- Que do voto de Pesar seja dado conhecimento à família. Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória.-----

----- **Votos de louvor** -----

----- 1. “João Gil Marinho Mesquita, jovem Penafidelense, recebeu no dia 26 de Setembro de 2024, um Prémio atribuído pela Ordem dos Engenheiros da Região Norte. Estes prémios são atribuídos anualmente, aos melhores estudantes ligados às engenharias, lecionadas nas instituições de ensino superior Público.-----

----- A tese de mestrado apresentada, foi sobre computação neuromórfica. A par deste prémio também ganhou uma bolsa, para continuar a fazer investigação nos Estados Unidos, na Universidade de Carnegie Mellon, também sobre computação neuromórfica.-----

----- Jovem com um percurso de excelência que muito nos orgulha. -----

----- O Partido Socialista apresenta a esta assembleia, este voto de louvor e da decisão que recair sobre ele, seja dado conhecimento escrito ao João Gil. -----

-----2. "A nadadora Catarina Araújo, jovem Penafidense, da Associação Desportiva de Penafiel, sagrou-se campeã nacional de nataçãõ, em 200 metros estilos, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores, com o tempo 2h32.12s. A competiçãõ decorreu no Jamor.-----

-----A nadadora Catarina Araújo sagrou-se, ainda, vice-campeã aos 200 metros livres e foi quarta nos 100 metros livres e 50 mariposa.-----

-----Foram três dias de competiçãõ que juntou mais de 800 nadadores.-----

-----Esta jovem penafidense, muitos prêmios tem conquistado. Para todos nós é um motivo de muita alegria e satisfaçãõ.-----

-----O Partido Socialista, apresenta a esta Assembleia, este voto de louvor e da decisãõ que recair sobre o mesmo, seja dado conhecimento escrito à jovem Atleta".-----

-----3. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.a aprovaçãõ de um voto de louvor à jovem penafidense Diana Ferreira, bombeira dos quadros dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa pela excelente prestaçãõ que teve na 15.ª ediçãõ do "World Firefighters Games", que decorreu em Aalborg, na Dinamarca, entre os dias 7 e 14 de setembro.-----

-----A jovem bombeira conquistou a medalha de Bronze no seu escalãõ e alcançou um honroso 6º lugar na geral na prova por secções, com diferentes estações e manobras.-----

-----Releve-se que em março do corrente ano Diana Ferreira conquistou a medalha de ouro na competiçãõ "Aramco Firefigther Challenge", que decorreu na Arábia Saudita e que contou com a participaçãõ de 294 bombeiros de 27 corporaçãõ de todo o mundo.-----

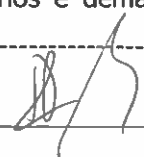
-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de setembro de 2024, endereça à jovem Diana um muito obrigado pelo seu empenhamento, espírito de missãõ e remete, também, à coletividade histórica de Paço de Sousa, os nossos parabéns e um agradecimento muito especial, e votos para que prossigam com este espírito de missãõ e continuem a elevar o nome de Penafiel, de Portugal e dos Bombeiros Portugueses por todo o Mundo.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à jovem Bombeira Diana Ferreira coletividade - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa.-----

-----4." O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Exa. aprovaçãõ de um VOTO de LOUVOR à organizaçãõ do evento "16.ª ediçãõ da Festa do Caldo", complementada pela feira de artesanato e por um verdadeiro festival cultural e gastronómico, que decorreu entre os dias 13 a 15 de setembro, na Aldeia Preservada de Quintandona, freguesia de em Lagares.-----

-----É um dos maiores eventos da regiãõ e um modelo a seguir a nível local e nacional e que, na ediçãõ anterior, recebeu mais de 20 mil visitantes, sendo já, um evento referênciã a nível local e regional, alargando bastante a sua área de influênciã ao Norte do país e não só, devido à qualidade das várias valências que comporta: a gastronomia a cultura e a animaçãõ de rua.-----

-----Contou com a resiliênciã e o trabalho duro e profícuo que tiveram a Associação ComoDEantes, a Associação para o Desenvolvimento de Lagares, a CasaXiné, e os muitos voluntários e demais organizadores e a parceria com o município de Penafiel.-----



----- Releva-se o cuidado patenteado pela organização no que concerne às preocupações ambientais-abolição do plástico, e ao desperdício de alimentos.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2024, endereça aos organizadores do evento a "Festa do Caldo" acima referenciados e aos voluntários que o tornaram possível, o nosso agradecimento e reconhecimento pelo excelente trabalho realizado. -----

----- 5. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa. aprovação de um voto de louvor à da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa pela conquista de mais um prestigioso prémio para a Instituição, alcançado pela Equipa B de Manobras. ---

----- A Equipa B dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa participaram no Campeonato Nacional de Manobras, promovido pela Liga dos Bombeiros Portugueses, que se disputou no concelho vizinho de Marco de Canaveses, no passado dia 16 de junho. Como é apanágio da Instituição, e decorrente do espírito e empenhamento com que atuam, alcançaram, uma vez mais, um excelente 1.º lugar, sagrando-se campeões nacionais 2024.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de setembro de 2024, endereça à Instituição Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, e aos elementos da equipa vencedora, os nossos parabéns e votos para que continuem a proteger e ajudar as populações com o empenho e excelência com que o têm feito.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao Sr. Comandante e à coletividade e Bombeiros premiados."-----

----- 6. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.a aprovação de um voto de louvor ao cidadão penafidelense Antonino Aurélio Vieira de Sousa, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, pela recente condecoração com que foi agraciado com atribuição da Medalha de Honra e Mérito da Liga dos Combatentes (Grau Ouro), nas comemorações do 76º Aniversário dos Capacetes Azuis.-----

----- A cerimónia decorreu no dia 29 de maio de 2024, junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Lisboa, cerimónia militar evocativa do Dia das Operações de Paz e Humanitárias promovida pela Liga dos Combatentes, reunindo os militares dos três ramos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea), da Guarda Nacional Republicana e da Polícia Segurança Pública.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de setembro de 2024, endereça ao nosso concidadão Antonino de Sousa um muito obrigado pelo seu espírito de missão em prol das causas sociais, endereçando-lhe os nossos parabéns e um agradecimento muito especial por elevar o nome de Penafiel pelo país.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao cidadão penafidelense Antonino Aurélio Vieira de Sousa."-----

----- 7. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.ª a aprovação de um voto de louvor à penafidelense e atleta Marisa Vieira pelos resultados obtidos no XLVI - Campeonato Nacional Militar de Orientação, que se disputou nos dias 19, 20 e 21 de junho, em Sesimbra. A Guarda-

principal Marisa Vieira, sagrou-se Campeã Nacional D40, Campeã Nacional Estafeta e Campeã Nacional por Equipa Feminina GNR. -----

-----Lembre-se que a nossa conterrânea foi convocada para o Campeonato Europeu de Trail- Campeonatos da Europa Off Road, num percurso de aproximadamente 56 km, que decorreu entre os dias de 28 de maio e 2 de junho, em Annecy, França., alcançando o 36º lugar da Classificação Geral. -

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de setembro de 2024, endereça à atleta Marisa Vieira um muito obrigado pelo seu empenhamento e os nossos parabéns e votos para que continue a lutar pelos títulos que tanto almeja e merece. Que do presente voto seja dado conhecimento à atleta Marisa Vieira.”-----

-----8. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.ª a aprovação de um louvor, de reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que têm estado na linha da frente no combate aos incêndios - bombeiros, profissionais da proteção civil, serviços de emergência médica e serviços de saúde, forças de segurança, trabalhadores autárquicos, voluntários e muitos outros cidadãos envolvidos neste árduo e injusto combate. -----

-----Nunca é demais enaltecer o notável trabalho, profissionalismo e o esforço que estes profissionais têm no seu dia-a-dia, pelo que todos reconhecemos e elogiamos essa bravura, louvando de quem de nós tão bem cuida. -----

-----Não podemos deixar de agradecer todos estes profissionais que com trabalho árduo, imediato e altruísta garantiram a defesa das pessoas e do “bem público”, desejando-lhes força, coragem e sucesso para o caminho, esperemos curto, que ainda tem de ser percorrido. -----

-----A todos o nosso muito obrigado e um bem hajam. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2024, endereça a todas as pessoas e entidades referenciadas o nosso muito obrigado pelo excelente e desgastante trabalho que concebem em prol dos cidadãos do concelho e da região, fazendo votos que continuem o vosso labor com a qualidade que nos têm presenteado. Que do presente voto seja dado conhecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do concelho, à Proteção Civil, GNR, trabalhadores autárquicos e das Juntas de Freguesia.” -----

----- — **O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer”, apresentou os seguintes votos de Pesar e de Louvor:**-----

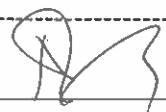
----- **Voto de Pesar:** -----

----- “O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe um voto de pesar, pelo falecimento do Exmo. senhor Eng. José da Rocha Moreira Fernandes. -----

-----Eng. José Fernandes, foi alto quadro da Direção Regional de Agricultura, trabalhou muito nesta área e deu sempre um grande contributo aos agricultores do concelho. -----

-----Foi Grão-mestre da Confraria do Melão Casca de Carvalho e que também nesse domínio, desenvolveu ações muito importantes na promoção do melão casca de carvalho. -----

-----Pelo seu contributo e profissionalismo, apresenta-se as mais sentidas condolências pelo seu falecimento à família enlutada. -----



----- Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória.”-----

----- **Votos de louvor:** -----

----- 1.” O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à atleta Marisa Vieira, pelos resultados obtidos no XLVI- Campeonato Nacional Militar de Orientação, onde se sagrou Campeã Nacional D40, Campeã Nacional Estafeta e Campeã Nacional Equipa GNR.”-----

----- 2. “O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe aprovação de um voto de louvor ao aluno do Agrupamento de Escolas do Pinheiro, David Emanuel Moreira Ferreira e aos Professores de Educação Física envolvidos no desenvolvimento desportivo deste aluno. -----

----- David Ferreira, reside em Valpedre, iniciou a prática desportiva no triatlo no Agrupamento de Escolas de Pinheiro e recentemente, em Fornos de Algodres, alcançou o título de Campeão Nacional Júnior de Triatlo Cross numa prova com elevado nível competitivo em que a Natação decorreu no rio Mondego logo seguidos dos segmentos de BTT e corrida de elevado nível de dificuldade o que engrandeceu a conquista. -----

----- Desde cedo, foi atleta federado tendo esta época alcançado os títulos maiores só ao nível dum grande talento e como resultado de um empenho notável. -----

----- Assim tornou-se Campeão Nacional Júnior de Duetlo Cross e conseguiu também o apuramento para uma prova do Campeonato do Mundo de Triatlo X-Terra a decorrer dia 28 de setembro, em Itália.

----- Este resultado, que nos orgulha enquanto penafidelenses, premeia também o trabalho dedicado e profissionalmente competente da comunidade educativa envolvida, com enfoque para os professores de Educação Física.”-----

----- 3. “O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à atleta Maria Inês Barros que, na sua primeira participação nos Jogos Olímpicos obteve um diploma com o 8.º lugar na modalidade de Tiro- Fosso Olímpico.”-----

----- 4.” O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação de um voto de louvor ao jovem Penafidense Vasco Dias. -----

----- Vasco Dias, natural e residente na Freguesia de Croca, pertence à equipa Paredes Ciclismo na Escola BTTTEAM, vencendo a Taça de Portugal de Paraciclisto no passado dia 13 de Julho, em Torres Vedras.”-----

----- 5. “O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação de um voto de louvor a Diana Ferreira, bombeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa. ----

----- Diana Ferreira, participou no 15.º World Firefighters Games 2024, que se realizou de 7 a 14 deste mês de setembro, na cidade de Aalborg na Dinamarca, tendo conquistado uma medalha de prata e duas medalhas de bronze. -----

----- Na prova “STAIRRUN” a Diana conquistou uma medalha de prata na sua categoria e uma medalha de bronze na geral. -----

----- Na prova “TOUGHEST FIREFIGHTER ALIVE” a Diana conquistou uma medalha de bronze na sua categoria e um honroso sexto lugar na geral.-----

-----Esta campeã prestigiou os bombeiros do concelho de Penafiel e do País pela fantástica prestação e pelas extraordinárias classificações obtidas.”-----

----- **Posto à votação a admissibilidade da moção de Recomendação, votos de louvor e pesar apresentados foram aprovados por unanimidade.** -----

-----A Assembleia Municipal delegou no senhor Presidente da Assembleia Municipal o texto do agradecimento à Assembleia Municipal do Funchal. -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- — A senhora deputada Ana Lourenço: Referiu que Cultura e Criatividade, entre o Campo e a Cidade, são apenas algumas expressões que define o Ponto C, mas ele é muito mais que isso. É que com grande emoção que a todos os penafidelenses abriram portas a este novo equipamento cultural que vem colmatar uma lacuna na área cultural ansiada por várias gerações de penafidelenses. Felizmente viam agora esse anseio, esse sonho concretizar-se no concelho de Penafiel, mas que trará também uma dinâmica forte à vida cultural de toda a região. Esse novo equipamento cultural não se limita a ser apenas entretenimento. Esse espaço que ao abrir ao público não é um ponto de partida, mas sim um ponto de chegada no desenvolvimento cultural, económico e social que queremos para a nossa terra. É o ponto de chegada para um “verdadeiro espaço de união, de participação da comunidade, de diversidade social, de elevação do bem-estar e onde a democracia se manifesta plenamente”. -----

-----E para cumprir esse desígnio, o Executivo Municipal garante desde a primeira hora a articulação da abertura deste equipamento com a sua missão de proteger as famílias, os mais vulneráveis, os de maior idade. A articulação entre a agenda cultural disponível e o Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação, o envelhecimento ativo e até os desafios da mulher são de louvar e garantem-nos que o Executivo Municipal não encara a cultura como uma simples ferramenta de criação de eventos e festivais, reduzindo-os a momentos de entretenimento e ocupação de tempos livres. -----

-----Além desse desígnio, o Ponto C é também uma âncora para o desenvolvimento da cidade de Penafiel. Um equipamento projetado estrategicamente, que permite a ligação à nossa biblioteca e museu e permitirá a expansão, de forma organizada, através de um plano de pormenor, da nossa cidade em direção à bela encosta do Cavalum. Essa preocupação reflete o compromisso do Executivo Municipal com o futuro e a visão que é necessária para nos tornar um motor efetivo do desenvolvimento da nossa região, garantindo a integração da cidade com a região envolvente e fortalecendo o nosso capital humano, cultural e económico. -----

-----Felicitou o Executivo Municipal, na pessoa da senhora Vereadora Daniela Oliveira, pela excelente organização da inauguração que contou com a presença do senhor Primeiro-ministro de Portugal, pelo programa cultural que se iniciará no dia de hoje com a abertura ao público, de forma gratuita, mas também do programa apresentado e disponível até ao final do ano que conta já com espetáculos esgotados relevando a categoria dos mesmos. A partir de agora, os penafidelenses e a população da nossa região não terão que se deslocar ao Porto ou a Lisboa para assistir a espetáculos culturais diferentes, combatendo desta forma as desigualdades no acesso à cultura sejam elas formais, informais,

físicas ou intelectuais, económicas ou sociais e evidência disso é por exemplo o concerto de opera que ocorrerá próximo domingo.-----

-----Muito mais poderia ali enunciar de atividades promotoras do bem-estar da nossa comunidade, que foram desenvolvidas e promovidas, desde a última assembleia, pelo Executivo Municipal e que se expressam num conjunto de valores que importam como a equidade, acessibilidade e liberdade.-----

-----E por falar em liberdade, sublinhou e elogiou, o senhor Vereador Adolfo Amílcar Moreno, pela excelente referência que foi feita, no último dia da Agrival, de uma forma muito inovadora, através do fogo-de-artifício, à celebração dos 50 anos do 25 de abril, dos 50 anos de liberdade. Mais uma excelente iniciativa, como outras que foram realizadas naquele âmbito, catalisadora de uma consciência coletiva de cidadania, a base para a construção e manutenção da democracia, mantendo presente que nenhuma das conquistas de Abril pode ser dada por adquirida.-----

-----O senhor deputado Luís Monteiro: Deu nota positiva e elogiou o senhor Presente da Mesa da Assembleia Municipal por ter convidado e dado a oportunidade a um membro do Partido Socialista, a senhora deputada Celeste Marinho, para ocupar o cargo de segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal.-----

-----Recordou que na última sessão da Assembleia Municipal teve oportunidade de abordar um assunto relativo à mobilidade e falou da questão da isenção das scuts, na medida em que Assembleia da República aprovou isenções a nível de portagens mas a Câmara Municipal de Penafiel, indevidamente, usou os meios ao seu dispor, inclusive e *site* do município e lançou pela comunicação social uma acusação feia, de que o Partido Socialista se tinha coligado ao Chega e se tinha esquecido da região ao não isentar a A4 e a A42 das portagens. Obviamente que o Partido Socialista deu nota de que a Câmara Municipal era de todos e não somente do PSD. Mas, foi mais anunciado que a Câmara tinha solicitado uma reunião com caráter de urgência ao grupo parlamentar do PSD na Assembleia da República, assim como ao senhor Ministro das Infraestrutura, para lhe fazer valer o facto inaceitável da região ter sido esquecida. Assim sendo, perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal se essa reunião já tinha acontecido, para quando a isenção das portagens da A4 e A42, agora que o PSD está no Governo e à semelhança do excedente orçamental que existe também atualmente, ou seja, excedente orçamental do primeiro semestre de 2024 é superior ao excedente de 2023 e segundo o atual Governo o Orçamento de Estado para o próximo ano também tem excedente. Portanto, se o PSD e a Câmara Municipal de Penafiel estão de acordo com que haja isenção nas scuts da região, de duas uma, ou o Governo isenta as portagens da A4 e a A42 das portagens ou, por uma questão de coerência, tem de exigir que a Câmara Municipal faça o mesmo que fez com o Governo do PS, ou seja, que vá para a comunicação social acusar o PDS por se ter esquecido da região e exigir o mesmo que exigiu ao Partido Socialistas.-----

-----No que concerne ao IC 35, disse que era do conhecimento geral que demorou mas a primeira fase já avançou, também sabem que é uma obra que se conseguiu financiar através do PRR e que o mesmo tem uma janela muito curta de execução. Assim, perguntou se já há projeto e quando está previsto o seu início e a sua conclusão.-----

----- O senhor deputado Joaquim Lindoro: Referiu que a sua intervenção será de palavras de saudação. Eram palavras de saudação pelo muito de bom que se tem passado em Penafiel e com os penafidelenses e é claro que muitas mais palavras ficariam por dizer.-----

----- Saudou o senhor deputado Nuno Araújo, pela sua eleição como Presidente da Federação do Porto do Partido Socialista, penafidelense que a todos merece referência. -----

----- Saudou, também o Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa, dr. Henrique Capelas, que soube manter em bom funcionamento a enorme estrutura assistencial durante o último verão, ao contrário de muitas outras unidades pelo país. Merece uma referência de destaque nesta Assembleia Municipal pela iniciativa por si liderado, do Conselho de Administração do alargamento ao ULS do Tâmega e Sousa do sistema "Ligue Antes, Salve Vida", já em funcionamento em outras ULS's mais pequenas e que teve na enorme ULSTS maiores problemas de implementação. O objetivo daquele sistema é fazer uma triagem pré-hospitalar de casos de urgência com orientação hospitalar e de casos que podem ser resolvidos nos Centros de Saúde bastante bem equipados e que daquela maneira podem deixar de ir ao hospital e sobcarregar as urgências hospitalares. Os casos urgentes, doentes com situações agudas mas que não necessitam de ir ao hospital, terão à hora marcada e no próprio dia ou o mais tardar no dia seguinte consultas médicas ou de cuidados de enfermagem. -----

----- Como ali, referiu anteriormente, a maternidade do hospital Padre Américo não encerrou um único dia durante o verão. O mérito vai em grande parte e de acordo com o Presidente do Conselho de Administração, para a senhora dra. Conceção Nunes, médica obstetra, diretora de departamento da Mãe e da Criança do hospital Padre Américo. A responsável médica conseguiu unir os seus colegas e chegando mesmo a interromper as próprias férias, com um espírito de missão de serviço público impar, conseguiu que todas as grávidas que acorreram ao hospital durante o verão tiveram os partos dos seus filhos em total segurança. Naturalmente que todos os médicos, pessoal de enfermagem e restante pessoal técnico do hospital Padre Américo da ULSTS merece uma saudação, porque não só a maternidade mas todos os serviços mantiveram-se em função durante o verão, gerindo bem as férias com a atividade assistencial. -----

----- Também toda a equipa do senhor Vereador Adolfo Amílca Moreno deve ser saudada, porque mais uma vez organizou com êxito Agrival que teve mais de 150 mil visitantes. Houve várias inovações, houve momentos únicos, ali já abordadas pela senhora deputado Ana Lourenço, houve segurança. Este ano a organização viu-se confrontado com a falsificação de ingressos e a essa grave anomalia, o senhor Vereador soube reagir rapidamente, acionando as autoridades competentes e evitando maiores danos ao certame. -----

----- Saudou e felicitou o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel. O senhor dr. Antonino de Sousa, é mais um penafidelense elevado a mais um alto cargo distrital tendo sido eleito para Presidente da Mesa da Assembleia Distrital do PSD Porto. -----

----- A sua saudação ao senhor Presidente, não se resume apenas aquele facto, vai mais além, ou seja, à Inauguração do Ponto C, uma realização pela qual os penafidelenses sonhavam. Vem na continuidade da importância dada à cultura desde que a coligação PSD/CSD-PP chegou ao poder em

Penafiel, há mais de 20 anos e o Ponto C vem culminar essa política que certamente irá continuar no futuro. O Ponto C é um belo espaço e com múltiplos espaços, cujo a atividade arrancou com energia e qualidade. -----

-----Dirigiu-se ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, dr. Alberto Santos, dizendo que este foi, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Penafiel da Câmara Municipal, nos mandatos que antecederam o atual Executivo, que definitivamente, alavancou positivamente a cultura em Penafiel com as iniciativas que todos bem conhecem, nomeadamente a Escritaria, Museu Municipal e Quintandona e o Ponto C vem nessa sequência e é o culminar fantástico da política iniciada por si. O senhor Presidente da Assembleia não deve apenas ser ali saudado por ter feito essa mesma alavancagem, mas também porque se tem vindo afirmar como um grande autor da língua portuguesa. O autor Alberto S. Santos tem vários romances históricos de grande importância traduzidos em várias línguas. Em maio último, publicou um novo livro absolutamente fantástico para a nossa portugalidade, livro esse que faz descobrir as grandezas dos portugueses dos séculos XVI e XVII. É uma livro que Trás a colação uma figura ignorada da história de Portugal, ou seja, uma mulher, Juliana Dias da Costa, sendo a mulher mais importante do seu tempo, chegando a Imperatriz no grande Império Mogol, o mais rio da época. Está grato, como português ao senhor Dr. Alberto Santos, pelo livro que o fez descobrir essa figura impar da história portuguesa. Nos seus livros anteriores, a quem leu, já os tinha feito reter figuras como Ouroana e Anégia e agora Juliana a Senhora das Índias. -----

-----Mais cumprimentou e saudou o senhor Presidente da Assembleia Municipal pela sua eleição como Vice-presidente da Comissão Política da Distrital do PSD, assumindo a função de braço direito do senhor Presidente, atual Ministro dos Assuntos Parlamentares. -----

-----Atualmente são três grandes políticos penafidelenses que assumiram funções importantes a nível distrital e deles esperava que junto dos poderes políticos a que vão ter um acesso direto, pugnem pelo hospital Padre Américo, pugnem pelas verbas que o anterior Diretor Executivo do Ministério da Saúde sonegou ao hospital Padre Américo, pelo equipamento de Robots Cirúrgicos absolutamente fundamentais para atualização, renovação e o melhoramento aos penafidelenses e a todos os utentes da região Tâmega e Sousa. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras que o senhor deputado Joaquim Lindoro a título pessoal lhe dirigiu. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Lamentou que alguns dos problemas que ali abordou no ano transato se tenham repetido, mas, reconheço, atenuados. Referia-se a alguns comportamentos disruptivos, levados a cabo por alguns energúmenos. Exemplificou: após a saída do recinto, de madrugada, esses "senhores e senhoras", negando o direito dos outros ao descanso e segurança, não se coibiram de fazer barulho, de se guerrearem, injuriarem e agredirem, de vomitarem de urinarem em plena via e de insultarem as pessoas quando interpelados. É um problema de ordem pública que deveria ser colocado à GNR para precaver este tipo de situações, apesar, de como acima referiu, se ter notado uma melhoria relativamente a eventos transatos, nesse capítulo. -----

-----Mencionou que continua a assustar-se, sobremaneira, o excesso de pessoas no recinto dos bares. Paralelamente continuavam a ver jovens com indícios de excesso de álcool e por isso achava que deve existir uma maior fiscalização ao nível da venda de bebidas. Felizmente, não tem acontecido nenhuma situação de pânico no final da noite nessa zona, caso se acontecesse seria o caos. -----

-----Contudo, não podia deixar de elogiar e louvar o sucesso do evento, obviamente, louvar o principal responsável, o senhor Vereador Adolfo Amílcar Moreno e, também toda a equipa que o assessorou e acompanhou. -----

-----Referiu que em 2003 assistiram no discurso de abertura da Agrival, a uma divergência de opiniões sobre a necessidade de mudança ou não de instalações onde se realiza o Evento - o Pavilhão de Exposições e espaço envolvente. A discussão foi introduzida pelo Senhor Presidente da Assembleia, Dr. Alberto Santos, referindo que o local já não teria capacidade para acolher o certame, alegando que o espaço foi pensado nos anos 90, defendendo uma nova localização, a ser pensada pelo próximo executivo. -----

-----O senhor Presidente da Câmara, Dr. Antonino Sousa, que liderava e lidera o executivo, considerou, que o espaço era ajustado e que qualquer mudança teria de ser "muito ponderada". -----

-----Este ano, e na falta da argumentação do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara no seu discurso de abertura da Agrival referiu, e na opinião do Executivo, que atendendo à idade da estrutura, mais de 20 anos referindo que "... o tempo é o que é e provoca desgaste", era intenção do executivo requalificar o espaço até ao final do ano, utilizando cerca de 1, 5 milhões de euros financiados pela Comunidade Europeia. Subscrevemos por inteiro essa intenção. No entanto, gostaríamos de saber quais as áreas específicas dessa intervenção. Serão contempladas a área dos bares, alargando-as ou mudando-as de local? Área da Restauração? Modificar a área dos espetáculos? E o reforço da Segurança, será pensado? -----

----- O senhor deputado Rui Lopes: Disse que na sua intervenção ia falar sobre uma das temáticas que considera de maior importância numa gestão municipal, a captação de investimento. -----

-----Sabiam que a nossa Câmara Municipal também considera a captação de investimento matéria da maior relevância, tendo-lhe inclusivamente destinado um pelouro. -----

-----Embora não esteja em permanência a Assembleia, naquelas em que teve o gosto e a honra de me sentar, quase sempre houve pontos na ordem de trabalhos que após votação determinavam a aprovação de isenções e incentivos a empresas que pretendiam instalar-se no concelho de Penafiel. Outras houve em que tomou conhecimento pela comunicação social ou pelas redes sociais. Mas, hoje, não era dessa captação de investimento que pretendia falar. -----

-----Disse aproveitar a oportunidade de ali estar para, com muita satisfação, falar da captação de investimento realizado pelo município no âmbito dos programas PRR e do CDCT. -----

-----Se nas eleições autárquicas de 2021, à data Primeiro-ministro António Costa provocava queixas na CNE sob o pretexto de benefício aos autarcas que fossem eleitos pelo Partido Socialista com a Bazuca que vinha de Bruxelas, hoje quase ninguém relaciona PRR com Bazuca. Talvez porque já os tenhamos habituado a grandes apresentações e a conferências de imprensa para anúncios de obras que depois

não realizam ou são tardiamente realizadas. Três anos passaram e como já é habitual neste país que continua a ser demasiado centralista corre-se agora atrás do tempo perdido e aceleram-se processos e decisões para não se perder a oportunidade e o dinheiro de Bruxelas.-----

-----Pelos dados que conseguiu recolher, Penafiel não quis perder a oportunidade e já terá captado cerca de 50 milhões de euros em fundos do PRR e do CDCT. Cinquenta milhões de euros! Não é o jackpot do euromilhões desta noite, mas concordaremos todos que não são coisa pouca. Esses 50 milhões revelam trabalho, ambição, persistência. Dirão uns que não fazem mais do que aquilo a que estão obrigados, mas para si, só lhe restava agradecer deixou o senhor. Presidente da Câmara e a todo o seu Executivo. Denota-se ainda sensibilidade no Executivo para ser abrangente no aproveitamento desses fundos. Não vai tudo para o mesmo saco.-----

-----Por alto, encontrei captação de investimento para a área social com a construção de habitação social na freguesia de Irivo e novas creches em Santa Marta, Abragão, Guilhufe, Termas de São Vicente e Rio Mau. Inclui também naquela área, ainda que partilhada com a educação, a aposta no alojamento estudantil com a residência para estudantes.-----

-----Encontrou também captação de investimento para a educação, nomeadamente para as requalificações das Escolas Básica e Secundária do Pinheiro, da Básica de Paço de Sousa, da Penafiel Sudeste e ainda uma segunda fase de requalificação da D. António Ferreira Gomes.-----

-----Área número três, a da saúde em que encontrou, pelo menos, a construção de dois novos centros de saúde, nas Termas e em Novelas e a requalificação dos centros de saúde de Penafiel e de Paço de Sousa.------

-----Referiu que o senhor Presidente da Câmara, no último 3 março anunciou a requalificação do Pavilhão Fernanda Ribeiro. A pesquisar para preparar a sua intervenção encontrei no Diário da República a publicação do anúncio de procedimento n. 215623/2024, de 26 julho. Através daquele anúncio percebeu que já há muito trabalho realizado. Nesse anúncio de procedimento constatou que o valor base para a "Requalificação do Pavilhão Municipal Fernanda Ribeiro" é de cerca de 7 milhões e 400 mil euros. A ser assim, perguntou ao senhor Presidente, não será esse o maior investimento de sempre captado pelo Município de Penafiel?-----

-----Solicitou ao senhor Presidente que informe esta Assembleia, com o maior pormenor, sobre o investimento captado pelo município, o seu destino e fase em que se encontra os projetos que ainda aguardam aprovação. Há, por exemplo, algo destinado à requalificação do recentemente renomeado Pavilhão Agrival? Também, sobre outros investimentos em equipamentos situados no concelho, mesmo que não tutelados pelo município. Refece-se, por exemplo, à merecida e há muito necessária requalificação do Tribunal de Penafiel.-----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oldrões: Disse que se dirija-se à Assembleia Municipal para enaltecer a obra do complexo desportivo de Oldrões, obra que demorou mais que o previsto, pois os imprevistos foram muitos.-----

-----No entanto tinha de salientar e sublinhar o esforço, dedicação, esforço incansável, o empenho que o senhor Presidente da Câmara e o senhor vice-presidente Pedro Cepeda tiveram para que a obra se realiza-se. -----

-----Obra Fundamental para os Oldroenses e para a comunidade Penafidense, indo ao encontro do desenvolvimento, da prática desportiva, da união, amizade e da inclusão social. -----

-----Não é novidade para ninguém da demonstração da capacidade de aproximação, cooperação que este executivo tem para com os penafidenses ao longo dos anos, na melhoria qualitativa e quantitativa dos valores fundamentais para a sociedade, contribuindo para a felicidade dos penafidenses e desenvolvimento do concelho de Penafiel. Como dizia Fernando Pessoa: *Deus quer, Homem Sonha, Obra Nasce*. Penafiel é testemunha viva da veracidade aduelas palavras. -----

-----Há sempre quem critique, por isto ou por aquilo... Quem tente semear a dúvida a discórdia, a intriga. Quem nunca esteja bem, sempre no disse que disse... Que se está a hipotecar isto ou aquilo. Que a Câmara pede empréstimos, que demora a pagar aos fornecedores, que a dívida esta sempre a crescer. Mas o que é certo e sabido com a apresentação sucessiva das contas, que a Câmara nunca esteve tao boa de finanças, e as obras estão à vista de todos pela cidade e pelas freguesias, caso para dizer: mais cego que o cego é aquele que não quer ver. -----

-----Todos ali presentes tinham o dever da verdade, de entreatuda aos penafidenses, seja laranja, azul, rosa ou vermelho, o dever cívico de encontrar soluções para desenvolver mais Penafiel, de apresentar soluções válidas, consistentes, é a obrigação de todos os autarcas da freguesia de fazer do impossível ser possível para o bem-estar dos penafidenses, não criticar só porque sim. -----

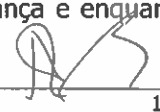
-----Reiterou o agradecimento da comunidade de Oldrões ao Executivo pela grandiosa obra do complexo desportivo de Oldrões. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: Relativamente à EN 106, disse que desde 2013, ano que foi eleito como Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa, a falta de segurança naquela via ainda se mantinha. A sinistralidade é abismal, ainda no passado dia 10 houve um atropelamento com uma criança e a resposta/solução das Infraestruturas de Portugal foi anular as passadeiras. Pediu ao senhor Presidente que usasse o seu magistério de influência perante aquela entidade, no sentido de ajudar os concidadãos e todos os utentes daquela via, porque aquelas gentes foram esquecidas pela tutela. -----

-----A quando a construção do hipermercado Continente obrigaram à colocação de semáforos para controle de velocidade, semáforos esses que se encontram desativados. Era necessário também apelar à tutela para que pudessem ser contemplados com segurança necessária e garantia para que aquela via fosse um via segura para todos os seus utentes. -----

----- No troco de Cabeça Santa existiam três passadeiras, atualmente com a remarcação da via, as passadeiras foram anuladas. Era necessário continuar a persistir para a criação de passeios e colocar sinalização para evitar mais sinistralidade. -----

-----Está projetada uma rotunda que ainda não surgiu, num cruzamento que acontecem acidentes graves todos os meses. Não podiam continuar com aquela lamentável falta de segurança e enquanto



autarca e com o seu mandato a chegar ao fim, sente-se revoltado, apesar de ter feito todos esforços para poder sanar aquela lamentável perigosidade naquela via. -----

-----Agradeceu a aposta na cultura, com a criação do Ponto C, que é uma aposta no futuro das novas gerações. -----

----- Mais agradeceu o empenho do Executivo para que fosse possíveis as obras de requalificação no agrupamento de escolas. Há outras necessidades na escola básica que já reportou ao senhor Vereador que tomou boa nota desse mesmo reporte. -----

----- — A senhora deputada Celeste Marinho: No que dizia respeito à saúde, referiu que todos têm sido confrontados na comunicação social com os problemas na Saúde, e muitos desses mesmos problemas dizem respeito ao serviço de urgência de obstetrícia, no entanto, os hospital não são apenas as urgência mas também as consultas das especialidades. Todos já viveram na pele ou conhecem alguém que espera há vários meses ou até anos, por uma consulta na especialidade no hospital. -----

----- Há uma especialidade em particular que a tem preocupado, que diz respeito ao cancro no colo do útero. É nas Unidades Locais de Saúde/ Centro de Saúde, que se realiza o rateio e enviam a amostra para o IPO. Este por sua vez processa essa mesma amostra, que quando dá o resultado positivo é sempre mau sinal, o IPO comunica à utente que vai ser agendo uma consulta no hospital da área de residência, e é aí que reside o grande problema. No caso do Centro Hospital Tâmega e Sousa consulta só é, ou pode, ser agendada no prazo de mais de um ano, porque no serviço de ginecologia saíram recentemente de serviço 4 médicos, e a senhora Dra. Conceição que é a responsável pelo serviço e profissional de excelência, manteve os partos na urgência em pleno funcionamento, com consequência e à custa das consultas externas, que por várias vezes, em plena consulta externa a profissional interrompe a consulta para ir fazer um parto.-----

----- Apelo ao senhor Presidente, para que com os meios dispões e que estivessem ao seu alcance, junto do hospital se assegurem e façam diligências para que aquela situação fosse resolvida porque nem todas as pessoas da região tem meios económicos para serem assistidas nos hospitais provados. É necessário saúde pública para todos os cidadãos e um Serviço Nacional de Saúde robusto e funcional. -

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, e os votos louvor e pesar acima transcritos.** -----

----- Os votos de Pesar e Louvor foram subscritos por todos os presentes.-----

----- — **Discussão e votação dos votos de Louvor e Pesar:** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade por todo os presentes.


----- Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade por todo os presentes, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insignes cidadãos. -----

----- — **Discussão e votação da Moção de Recomendação sobre Sessão Evocativa do Dia 25 de Novembro.** -----

----- O senhor deputado Alberto Clemente: Disse que concordava com os considerandos transcritos na moção de recomendação apresentada uma vez que discutir a questão da mobilidade, e inclusão nunca é demais. No entanto, Penafiel é um dos concelhos que mais tem feito em relação à mobilidade. Concelho que já foi agraciado com a medalha de ouro da mobilidade o que é sinal de que se tem trabalhado nesse sentido, o que não significa que não se possa fazer mais e que não possa ir ao encontro do que presente moção de recomendação pretende, ou seja, realização de um diagnóstico sobre as condições da acessibilidade bem como a criação de um conselho municipal. Todavia, e tendo presente o muito que já foi feito, parece-lhe que a parte final da recomendação estava com uma carga excessiva, assim, sugeriu aos proponentes da moção que se fizesse uma ligeira correção/alteração ao último parágrafo, onde refere "... transformar o nosso concelho num espaço verdadeiramente inclusivo e acessível a todos os cidadãos.". Deverá referir "... transformar o nosso concelho num espaço mais inclusivo e acessível a todos os cidadãos", pois assim retratava mais a realidade uma vez que Penafiel é já um concelho inclusivo. Se a sugestão for aceite o grupo municipal da coligação "Penafiel Quer", votará favoravelmente."-----

----- A senhora deputada Inês Monteiro: Disse que não há motivo que os leve a ser contra a proposta sugerida pelo senhor deputado Alberto Clemente. Assim a moção de recomendação passa a ter o seguinte teor: -----

-----"Moção de Recomendação -----
-----Acessibilidades e promoção de um município mais inclusivo/a -----
-----Considerando que: -----
-----I. A acessibilidade é um direito fundamental que garante a todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas, sensoriais ou cognitivas, o acesso pleno a todos os espaços públicos e privados; -----
-----III. As cidades inclusivas promovem a equidade e a inclusão social, proporcionando infraestruturas adequadas e serviços acessíveis para todos/as os/as cidadãos/ãs; -----
-----III. Portugal é signatário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, que reafirma a universalidade, indivisibilidade, interdependência e correlação de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais e a necessidade de garantir às pessoas com deficiências o seu pleno gozo sem serem alvo de discriminação, assim como a importância da acessibilidade ao ambiente físico, social, económico e cultural, à saúde e educação e à informação e comunicação, ao permitir às pessoas com deficiência o pleno gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; -----
-----IV. A acessibilidade é a garantia do respeito pela dignidade individual e ferramenta de combate à discriminação e segregação a que as pessoas com deficiência se encontram expostas; -----
-----V. A implementação de políticas de acessibilidade contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, com particular destaque para a população mais idosa, pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, bem como para a garantia da liberdade individual e coletiva da população. --
-----Destarte, propomos a esta Assembleia Municipal que aprove a presente Moção de Recomendação de:-----



----- Realização de um diagnóstico sobre as condições de acessibilidade existentes nos espaços públicos, equipamentos, serviços, infraestruturas e edifícios e de gestão da administração pública local;

----- Criação de um Conselho Municipal de Promoção das Acessibilidades e Inclusão (CMAI) composto por entidades competentes do Município de Penafiel dois elementos sociedade civil, entidades de apoio a pessoas com deficiência, designadamente ONGPD, e uma personalidade de reconhecido mérito na área, para monitorizar e avaliar a implementação do Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades e Inclusão, bem como para elaboração de proposta melhorias; -----

----- Incentivo à participação ativa de pessoas com deficiência, nomeadamente aquelas que têm condição de mobilidade condicionada, na construção das políticas públicas, garantindo que sua voz seja ouvida e as suas necessidades consideradas; -----

----- Dessa forma, propõe-se que esta moção seja aprovada e que o município de Penafiel inicie com a maior brevidade, as ações aqui explanadas e que se demonstram necessárias para transformar o nosso concelho num espaço mais inclusivo e acessível a todos os cidadãos."-----

----- Explicou que a moção apresentada é mais do que a mobilidade, ou seja, é a garantia de que há uma integração das pessoas com deficiência no espaço público e há uma verdadeira integração das pessoas para que a sua voz seja ouvida e para isso o PS pretende a criação de um conselho municipal da acessibilidades e inclusão. Muito para além do que possam fazer nas infraestruturas era necessário que esses cidadãos fizesse parte nos órgãos municipais e consultivos para que lhes seja dada voz para que pudessem falar por si."-----

----- Posta à votação, a moção de recomendação foi aprovada por unanimidade, com 50 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **1.º Ponto — Aprovação da Ata da sessão anterior;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 43 votos a favor, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto

Ribeiro, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros e José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Referiu que na presente informação escrita não fazia referência ao Ponto C, talvez porque ainda não tinha sido inaugurado. Presume que nas futuras informações escritas a sua atividade será referida. Presume que o mesmo será integrado nos serviços da Câmara Municipal e com funcionários municipais, mas perguntou qual será realmente seu modelo de gestão. -----

-----Quanto à estrutura do Ponto C, disse não dar os parabéns à Câmara uma vez que demorou 20 anos a ser construído andou de executivo em executivo, no entanto ainda bem que a mesma foi finalmente realizada. -----

-----Relativamente ao programa disse que o mesmo é fantástico, mas tinha mágoa de não ter conseguido arranjar bilhetes para os espetáculos que gostava de assistir. Disse que, ainda no dia de hoje, o programa foi divulgado em alguns órgãos de comunicação social do país, porém, a bilheteira estava completamente esgotada já há alguns dias. Gostaria de ter tido conhecimento antecipadamente que existiam bilhetes para serem vendidos ou gratuitos para os espetáculos. Como cidadão que gosta de comprar cultura lamenta não ter conseguido obter ingressos, achando que todo o processo deveria ter sido mais transparente. -----

----- O senhor deputado Alberto Clemente: Disse que se o senhor deputado Luís Monteiro se se recorda-se em que ano Penafiel perdeu a sua casa de espetáculos e o que o Executivo de então fez para o impedir. Lembrar-se-ia que Penafiel já teve um cineteatro central, uma casa de espetáculos de excelência que cumpria, ao tempo, com as necessidades culturais do concelho. Por inércia ou por omissão ou por outra qualquer razão o Executivo de então deixou fechar esse espaço e fosse vendida a privados. Teve ali uma oportunidade de ouro para que esse espaço ficasse para o domínio público mas isso não aconteceu. -----



----- É verdade que o Ponto C tardou, mas agora é uma realidade. Penafiel necessitada de um equipamento daquele tipo e daquela dimensão para de uma forma clara e definitiva para se afirmar como concelho liderante de toda a região. -----

----- Penafiel tem-se pautado nos últimos anos, por ser considerado o melhor concelho para se viver e investir, ora, não bastava ter bons hospitais e boas escolas era necessário um equipamento como o do Ponto, o atual Executivo pode-se orgulhar de ter conseguido realizar sonho de ter um equipamento com aquela dimensão. -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse ao senhor deputado Alberto Clemente que se recordava perfeitamente que foi há 24 anos que o cineteatro de Penafiel fechou as suas portas, no entanto, 24 anos, um quarto de século é demasiado tempo. Mais disse que o centro Hospital Tâmega e Sousa foi construído no mandato do Partido Socialista. -----

----- O senhor deputado José Macedo: No que diz ao cineteatro informou o senhor deputado da Coligação Alberto Clemente, que a Câmara liderada pela Coligação PSD/ CDS, teve junto do proprietário do local referido, mais de 15 anos para adquirir o espaço onde hoje existe uma zona comercial e não o fez. -----

----- Relativamente à abertura do ano letivo, disse que foi apanágio e propagandeado pelo Governo atual durante a campanha eleitoral, que resolveriam o problema da falta de professores e do défice existente de docentes nas escolas, em 3 meses. -----

----- Mas, como todos sabemos que, a exemplo do que aconteceu na saúde, tratava-se de uma imensa falácia. -----

----- No ano transato, na abertura do ano letivo, infelizmente, as escolas teriam cerca de 100 000 alunos a quem faltava, pelo menos, um professor. -----

----- No entanto, este ano, em 12 de setembro (primeiro dia do período de abertura das aulas), as entidades ligadas à Educação, dizem que seriam cerca de 153 000 os alunos a quem faltava, no mínimo, um professor. Só mais de 50%. Hoje, dia 27 de setembro, viu na comunicação social que são mais de 146 000 alunos. -----

----- Esse é o problema que marca, de forma indelével, a abertura do ano letivo. Obviamente que não é novo, mas o seu agravamento está a ser disfarçado com uma ainda maior sobrecarga horária dos docentes colocados nas escolas, a quem são atribuídas mais horas extraordinárias, e com a possibilidade de, cerca de um mês antes do habitual, as escolas poderem lançar as chamadas ofertas para "Contratação de Escola", preenchendo as lacunas existentes com pessoas/profissionais sem habilitação para o cargo ou, mal menor, com habilitação própria. -----

----- Outra situação preocupante é que as escolas estão a informar os professores de que, por indicação da DGEsE/MECI, os docentes passarão a ter de pagar o cartão SIM para o hotspot fornecido pelas escolas para o exercício de atividade. Estes cartões só serão disponibilizados para alunos dos 1.º, 2.º e 3.º escalões do abono familiar, bem como alunos de anos com provas finais ou exames. Assim, os docentes vão ter de pagar para trabalhar e os alunos não abrangidos para terem uma ferramenta essencial para aprender, igualmente. -----

-----Estavam na era do digital e, essa medida, é um retrocesso imenso no desenvolvimento do país. Será esse o caminho da digitalização na Educação, com profissionais e alunos a pagarem para trabalhar e estudar? -----

-----O que é que vão fazer as escolas que adotaram os manuais digitais? -----

-----Perante o exposto, gostariam de saber o panorama geral da abertura do ano letivo relativamente ao nosso concelho no que concerne a: Falta de trabalhadores docentes; Falta de trabalhadores e profissionais não docentes; Desmaterialização e digitalização e Requalificação do edificado. -----

-----Referiu que em últimas Assembleias Municipais abordou algumas situações que o preocupam e preocupam a população em geral. Passou a enumerar: -----

----- As bermas da Variante do Cavallum, nos locais onde não foram construídas vias pedonais, ainda não foram limpas. Há placas de sinalização e de indicação de obras que estão completamente tapadas pela vegetação. E, não é um exclusivo da via do Cavallum. -----

-----Outros dos pontos que gostaria de focar centra-se na cobertura dos espelhos pela vegetação nos cruzamentos. Dou como referência, até pela perigosidade que comporta, o espelho existente (que se encontra fixo) no muro de limitação da Quinta da Aveleda e que tem como objetivo ajudar os automobilistas que vêm do lugar da "Aperrrela" e "Casal Garcia" a entrar na Avenida de S. Roque. Sem o espelho, as pessoas têm de avançar quase até meio da via e o que se torna bastante perigoso. -----

-----A intervenção do senhor deputado Jose Macedo foi interrompida por um comentário/protesto do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, chamando ao senhor deputado que estava a usa da palavra de Xico esperto, porque a sua intervenção deveria ter sido feita em sede de Assembleia da Junta de Freguesia. -----

-----Nesse sentido o senhor deputado José Macedo perguntou ao senhor Presidente da mesa se podia acabar a sua intervenção, uma vez que contém temas que incorporam a Comunicação do senhor Presidente da Câmara – Ambiente e Segurança. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia colocou ordem na sala e o senho deputado Jose Macedo continuou a usar da palavra e respondeu ao senhor Presidente da Junta de Penafiel, que não admitia que o insultassem e muito menos naquela casa da democracia, local digno onde nunca insultou ninguém. Não compreendia porque o tenha feito na bancada e não, como determinava o Regimento, junto do micro. E, muito menos que o tenha feito sem ter dado resposta ao problema exposto que já foi ali abordado diversas vezes. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel sabia-o, mas, não faz nem fez, nada, preferindo o espetáculo. Exortou o Presidente, para que tomasse em mãos aquele problema e o resolva para bem dos penafidelenses. -----

-----Continuando com a questão da segurança e da boa circulação de veículos e peões, referiu que nada se alterou no panorama concelhio no que concerne à problemática das passadeiras. Como referiu, as passadeiras existentes na EN 15 até aos limites do concelho continuam a encontrar-se em mau estado, com muita pouca visibilidade. Isso é, também observável em muitas, diria a grande maioria das



passadeiras da cidade, com principal incidência na rua Vista Alegre prolongando-se até aos limites da freguesia de Penafiel. -----

----- Poderiam entender, mas não permitir que as Estradas de Portugal não cumprissem as suas obrigações, muito menos o podiam tolerar à Câmara Municipal, que deverá ter sempre um serviço de proximidade relativamente aos seus cidadãos.-----

----- Verificavam que algumas travessias de peões existentes na cidade ainda não estavam acabadas, algumas apresentam constrangimentos na sinalização vertical. E, o que acontecerá se houver atropelamentos em passadeiras não identificadas e com problemas de sinalização. -----

----- — Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Esclareceu que o cineteatro não esteve 15 anos a aguardar solução. Em 2002, quando tomou posse como Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, uma das primeiras ações que tomou foi criar um parque de estacionamento, uma vez que o referido cineteatro foi demolido pouco antes das eleições autárquicas de 2021. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Agradeceu o voto de louvor que lhe foi dirigido, no entanto, interpreta-o como um voto de louvo dirigido à Câmara Municipal porque a medalha recebida resulta da ação municipal, sobretudo da relação institucional que o município sempre tem tido com a Liga dos Combatentes, no apoio institucional que tem dado à instituição e foi por essa a razão que a medalha foi atribuída. -----

----- Relativamente à questão colocado pelo senhor deputado Luís Monteiro sobre a mobilidade, apesar de se ter esforçado para explicar o porquê da intervenção da Câmara Municipal relativamente à questão das portagens, aclarou mais uma vez que sua indignação foi pelo facto do Chega com o apoio do Partido Socialista ou vice-versa, terem aprovado uma proposta de Lei para isentar de portagens um conjunto de autoestradas e de scuts pelo país, e não terem incluído nessa proposta a A4 nem qualquer autoestrada do distrito do Porto. O que disse não tem a ver com questões partidárias mas com a defesa dos interesses dos concidadãos. Enquanto Presidente da Câmara foi aquela a sua posição, ou seja, é seu dever defender os penafidelenses e aqueles que são os seus legítimos interesses. Informou que já teve oportunidade de partilhar com o senhor Ministro das Infraestruturas e com o grupo parlamentar que apoia o Governo a preocupação de todos os penafidelenses relativamente a essa circunstância e o que obteve foi a solidariedade do Governo e do seu grupo parlamentar, uma vez que não pode fazer mais porque tem maioria no parlamento para o efeito. Esperava que esse assunto voltasse à agenda e que venha a ser alterado.-----

----- Quanto à questão do IC 35, disse que o projeto de execução relativo à segunda fase está concluído, está estabilizado o traçado, no essencial. Foi já emitido o título ambiental, há muitos contactos que estão acontecer no terreno relativamente aos proprietários e às áreas de cedência que são necessárias. A expectativa é que até ao final do ano venha a ser lançado o concurso para a 2.ª fase do IC 35. Ainda assim o tempo vai ser curto, porque o PRR tem que estar executado até meados de 2026 e há muita obra pela frente. Esperava que tudo venha a ser possível e que aquele anseio tão antigo possa ser finalmente concretizado. -----

-----Explicou que o modelo de gestão do Ponto C é aquele que foi aprovado pela Assembleia Municipal, aquando a revisão do organograma dos serviços. Foi criada uma Divisão de Artes e Criatividade, precisamente para gerir o Ponto C e o seu contudo funcional estava devidamente definido no documento. -----

-----Disse que não gostou de serem ali acusados de falta de transparência da programação do Ponto C, uma vez que foi divulgado com muita intensidade em diferentes plataformas, nos meios que tinham ao dispor como é que ia ser feito o primeiro fim-de-semana de abertura do Ponto C, porque entenderam que fosse acessível a todos e por isso a divulgação foi bem-sucedida. Os lugares são limitados, sobretudo quando se trata do auditório principal e portanto tinha que existir ingressos para que as pessoas não ficassem amontoadas no espaço. Nos demais espetáculos, que são 24 e que já iniciaram e terminariam no próximo domingo à noite, não há a questão da marcação de lugares. Relativamente à programação até final do ano, disse que iam fazer chegar a todos os penafidenses uma informação muito detalhada de tudo o que vai acontecer e como deviam proceder para terem essa maior acessibilidade. -----

-----Relativamente à preocupação que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa tem com a EN 106 disse partilhar também essa mesma preocupação uma vez que é um ultraje aquela via que tem um volume de trânsito dos maiores do país e não mereça uma atenção maior das infraestruturas de Portugal. Quando terminou o Governo do dr. Pedro Passos Coelho, o Plano Nacional de Intervenção das Estradas Nacionais previa a rotunda mencionada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa, bem como um conjunto de intervenções em termos de passeios nas freguesias de Cabeça Santa, Galegos e Oldrões, mas infelizmente, quando saiu o Governo de Passos Coelho, tudo o que se relacionava com investimento público ficou no fundo da gaveta, não houve investimento público. Agora, gradualmente, vai sendo recuperado. Naturalmente que continuarão a interpelar o Governo e em particular a Infraestruturas de Portugal para a necessidade de obras naquela via problemática. Independentemente do IC 35 a EN 106 precisa urgentemente de ser requalificada e adaptada àquela que é a sua missão, é uma via urbana e necessita de todos os mecanismos de proteção dos peões e reforço da segurança. -----

-----No que dizia respeito à intervenção da senhora deputada Celeste Marinho referente à preocupação na área da saúde, disse que procurariam também sensibilizar os responsáveis da ULS para os factos ali referidos. Tomou a devida nota e faria chegar o teor da intervenção aos responsáveis para possam agir em conformidade. -----

-----Quanto à Agrival, disse que o senhor deputado José Macedo parece ter alguma dificuldade em reconhecer o êxito do certame, uma vez que começou por dizer que havia uns incidentes e umas tropelias. Explicou que um evento daquela dimensão, que acolhe cerca de 150 mil pessoas no pavilhão de feiras e exposições não implicasse algum aspeto menos positivo, mas no essencial é que o evento é grandioso e correu bem. Este ano foi prestigiadíssimo, pois contou, na abertura do certame, com um membro do Governo, o senhor Secretário de Estado das Florestas, com o senhor Ministro da Agricultura, com a presença do senhor Primeiro-Ministro. O senhor Secretário de Estado da Agricultura e os

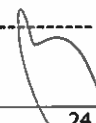
dirigentes partidários máximos. Já teve ocasião de felicitar a organização e não se cansava de o fazer porque aquele certame é uma empreitada muito difícil e exigente e quando se chega ao final e viam que as coisas tinha corrido bem, todos deviam estar orgulhosos com a forma como decorreu a feira, independentemente do grupo municipal a que pertenciam. -----

-----Agradeceu as palavras de saudação proferidas pelo senhor deputado Joaquim Lindoro.-----

-----Relativamente ao complexo desportivo de Oldrões, disse que por circunstâncias diversas só agora foi possível executa-lo, mas há males que vêm por bem e ficou com uma localização excelente e vai ter um impacto muito positivo no crescimento e desenvolvimento da freguesia, sendo já o 11.º complexo desportivo, relvado sintético que executaram no concelho de Penafiel. Em breve será inaugurado uma outro na freguesia de Boelhe que já se encontrava em execução. -----

-----O senhor Presidente da Associação de Futebol do Porto, José Neves diz que o concelho de Penafiel tem sido um exemplo no investimento em equipamentos desportivos e por isso o crescimento de número de atletas no concelho é notável. -----

-----Quanto à intervenção do senhor deputado Rui Lopes sobre a captação de investimento, disse que tanto é importante a captação do investimento privado como a captação de investimento público, tudo o que contribua para o desenvolvimento do território, para a criação de riqueza, emprego e para manter os concidadãos em Penafiel é muito importante. No caso da captação de investimento público através dos fundos, e porque os números são objetivos, o concelho de Penafiel foi de facto, na região em larga medida e em grande vantagem, aquele que captou maior volume de fundos comunitários, seja do PRR seja do Portugal 2030. Está contratualizado no CDCT - Contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial, porque é um envelope financeiro que é negociado ao nível das Comunidades Intermunicipais, ou seja, na Comunidade Intermunicipal têm um volume de investimento para promover a coesão territorial e a fatia que coube a Penafiel resultou do trabalho que foi feito, foram 22 milhões de euros. É por ai que vai sair um milhão e meio para a requalificação do pavilhão de exposições, mas haverá bastantes outros investimentos. Têm prioridades identificadas ao nível da eficiência energética, da modernização administrativa, da mobilidade sustentável, da reabilitação urbana, da cultura e património, da proteção civil e do ambiente. Nas diferentes áreas da governação municipal têm identificado prioridades que vão começar a ser concretizadas. O Portugal 2030 está muito atrasado e só agora é que os avisos começaram a ser publicados e por isso vão tentar o maior número de investimento possível para o concelho. Ao nível do PRR tiveram um grande volume de investimento, perto de 28 milhões de euros, não há nenhum concelho nas imediações que tenha algo parecido, e é investimento que está direcionado sobretudo para 4 áreas. Para a área da educação, todas as escolas EB 2/3 vão ser devidamente requalificadas, ou seja, parque da educação vai ficar totalmente renovado e requalificado. A área da habitação em que têm vários projetos, habitação coletiva e também residência universitária. Na área da família com as creches, são várias, sendo alguns investimentos feitos diretamente pelo município e outros com parcerias com as IPSS 's. Na área da saúde, com a construção de dois novos centros de saúde, um em Penafiel e outro nas Termas de S. Vicente e requalificar o atual centro de saúde de Penafiel e de paço de Sousa. -----



-----Explicou que a intervenção no Tribunal não tinha que ver com o PRR, é um investimento que está previsto que se inicie no primeiro trimestre do próximo ano, investimento esse na ordem dos 2 milhões de euros que foi decidido pelo atual Governo da República, apesar das queixas, em relação ao mau estado do edifício serem bem antigas. Mas é consequência da decisão do atual Governo que começou imediatamente a trabalhar nesse *dossier* e a senhora Secretária de Estado deslocou-se a Penafiel, recentemente, para dar nota de que ia avançar essa intervenção.-----

-----Quanto ao Pavilhão Fernanda Ribeiro, disse ouviam muitas queixas em relação ao pavilhão Fernanda Ribeiro e sabiam já há muito tempo que devia ser requalificado, mas também sabiam que entretanto não havia um pavilhão desportivo em Rio Mau, nas terras de Recezinhos ou em Paço de Sousa e a prioridade foi executar os três novos pavilhões desportivos para dar uma cobertura transversal a todo o concelho. Agora foi a vez da sede do concelho, para requalificar o pavilhão Fernanda Ribeiro que se encontra em estado de degradação. Disse que Penafiel vai ter o melhor pavilhão desportivo da região, com cerca de 1200 lugares. É a maior empreitada municipal de sempre, um concurso internacional de 7.5 milhões de euros, que provavelmente irá iniciar-se até ao final do ano, depois de ultrapassadas todas as questões burocráticas. Penafiel tem uma dinâmica desportiva imensa na sede do concelho nas várias coletividades que a integram e necessitam de ter um espaço com capacidade para receber grandes eventos e atividades e ações de competição, porque os restantes pavilhões pelo concelho não se destina tanto à competição, destinam-se sobretudo à formação. -----

-----No que dizia respeito ao Ponto C, disse que um equipamento que deixa todos orgulhosos porque é muito mais do que um espaço para espetáculos para entretenimento, vem preencher uma lacuna de muitos anos porque não existia nem em Penafiel nem na região um espaço capaz de acolher todo tipo de espetáculos, todas as artes de palco. Foi uma aposta muito forte, sobretudo na questão do palco que permite receber todas as artes de palco, nomeadamente ópera e circo, mais do que no auditório com apenas 414 lugares. Mas é muito mais do que tudo aquilo, é toda a área envolvente requalificada, é a praça de S. Martinho que faz a ligação à nova via, a av. Prof. Doutor António Barbosa de Melo, que vai permitir a cidade expandir-se em direção à encosta do Cavalum, encosta essa que esteve sempre de costas voltadas para a cidade. -----

-----Foi uma intervenção devidamente planeada e organizada para que Penafiel ficasse com uma âncora, também, para essa ampliação da cidade. Assim como a ideia de construir o novo centro de saúde de Penafiel, em Novelas, junto à Central de Transportes foi exatamente para promover o crescimento e a expansão da cidade naquela direção e a central de transportes será uma boa âncora porque todos os autocarros que passam pelo concelho de Penafiel vão ter passar por aquele local. O facto de lá construírem o Centro de Saúde com as competências e as valências que vai ter, naturalmente que vai também dar um olhar completamente diferente àquela área e permitir que a cidade se possa expandir naquela direção. Esperava que todos usufruissem do Ponto C, porque como diz o slogan "o Ponto C é nosso" .-----

----- O senhor deputado José Macedo: No que concerne à Agrival, disse ao senhor Presidente que apenas abordou algumas situações que preocupam e inquietam a si e à população em geral. O senhor

Presidente limitou-se a contornar a sua intervenção, aludindo que tinha dificuldade em elogiar o Evento, fugindo à essência do que proferiu na sua alocução. -----

----- Isso não corresponde à verdade. Em momento nenhum colocou em causa a postura do Executivo na organização do Evento. Pelo contrário! Elogiei a organização da Agrival nas pessoas do Sr. Vereador Adolfo Amílcar e dos seus colaboradores. -----

----- O senhor Presidente não acha que eu, ou qualquer outro deputado, quando nos dirigimos a este "palco" e mostramos as nossas preocupações sobre o evento em questão ou sobre qualquer outro problema que afeta o dia-a-dia dos penafidenses, é uma afronta para o Executivo? Não acha que ao fazê-lo estavam a contribuir, positivamente, para a melhoria das organizações e do seu funcionamento? Não será nossa obrigação contribuímos com argumentos, críticas e sugestões em prol da melhoria da Segurança, do Ambiente, da Educação, do Desporto, da Urbanização, etc..., enquanto membros desta Assembleia, na resolução de problemas? -----

----- E, senhor Presidente, a maior das críticas/sugestões elencadas por mim centraram-se nas atuações dos meios externos à organização. Por isso, achava que a sua intervenção foi destituída de fundamento e de enquadramento com o que por mim, ali, foi referenciado. -----

----- 3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização de repartição de encargos, bem como autorização de reforço da verba inserida no PPI, para o ano de 2025, relativas à obra de "Construção de Rotundas no Cruzamento da E.N. 106 com a Zona Industrial N.º 2 e Acesso à Portagem da A4 – Freguesia de Penafiel", para os efeitos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual.- -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que teve o cuidado de analisar cada uma das obras, (do pontos 3 ao 9), e verificou que algumas das obras tiveram um incremento significativo. Assim, perguntou qual é a razão do incremento que se verificou naquela reprogramação em todas aquelas obras. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que é razão técnica uma vez que aquelas obras não estavam previstas no PPI elaborado há um ano a esta parte. A Ideia era acautelar e incluir todas aquelas questões no próximo PPI, próximo ano, mas a pedido do Tribunal de Contas que veio para apenas uma intervenção, mas à cautela e para que ficassem todas as obras salvaguardadas em relação da repartição de encargos, foi feito todas para que não houvesse atrasos. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima

Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização de repartição de encargos, bem como autorização de reforço da verba inserida no PPI, para o ano de 2025, relativas à obra de “Requalificação das Salas de Aula da Escola D. António Ferreira Gomes, Penafiel”, para os efeitos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização de repartição de encargos, bem como autorização de reforço da verba inserida no PPI, para o ano de 2025, relativas à obra de “Construção da Nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Penafiel”, para os efeitos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa,

Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização de repartição de encargos, bem como autorização de reforço da verba inserida no PPI, para o ano de 2025, relativas à obra de “Requalificação do Centro de Saúde Penafiel do ACES Vale do Sousa Sul”, para os efeitos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização de repartição de encargos, bem como autorização de reforço da verba inserida no PPI, para o ano de 2025, relativas à obra de “Requalificação da Escola Básica e Secundária do



Pinheiro”, para os efeitos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização de repartição de encargos, bem como autorização de reforço da verba inserida no PPI, para o ano de 2025, relativas à obra de "Requalificação da Escola Básica de Paço de Sousa", para os efeitos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio



Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Autorização de repartição de encargos, bem como autorização de reforço da verba inserida no PPI, para o ano de 2025, relativas à obra de “Execução da Ponte do Areal na Freguesia de Termas de S. Vicente”, para os efeitos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua versão atual. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da alínea c), do 1.º da cláusula 4.ª do Contratos de Delegação de Competências a celebrado entre o Município de Penafiel e o Agrupamento de Escolas do Pinheiro, aprovado em reunião de Câmara de 19 de junho de 20223 e sessão da Assembleia Municipal realizada em 30 de junho de 2023, nos termos da alínea g), do nº 1, do artigo n.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 51 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa

Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal das normas de atribuição do terrado e funcionamento da Feira de S. Martinho de 2024, nos termos da alínea g), do nº 1, do artigo n.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que estiveram a ler as normas de atribuição do terrado, o valor por m2, taxa de resíduos em função das tipologias e como não encontrou as normas do ano transato, perguntou se existiu algum acréscimo ou se as taxas se mantiveram.-----

-----Mais disse que o presente documento está desatualizado, tem décadas de atraso, não em relação aos valores mas à sua forma, porque as preocupações atuais deviam e tinham que ser outras, ou seja, deveria contemplar produções das taxas de resíduos, por exemplo, para quem faz a separação à semelhança do que faz a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia que tem uma redução de 50% para os feirantes que fazem a separação dos resíduos.-----

-----Referiu que como qualquer penafidense sabia o que acontecia no fim da feira de S. Martinho, em que a cidade ficava um caos. Os funcionários da Câmara Municipal, por sua vez eram exemplares e a cidade na manhã seguinte estava toda limpa, contudo as questões ambientais, o papel, as fitas, os plásticos e o restante lixo, os funcionários ao limparem, dificilmente conseguem separar. -----

-----Referiu que o grupo municipal do PS votaria favoravelmente aquela proposta, no entanto deixava a sugestão de que no próximo regulamento fosse acautelado a sustentabilidade, o ambiente e a separação de resíduos pois essas deveria ser uma das primeiras preocupações. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 49 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira,

Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 12.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para suspensão parcial do PDM de Penafiel e estabelecimento de medidas preventivas para o prédio sito na Rua das Piscinas Municipais, freguesia de Termas de São Vicente, cumprindo as formalidades previstas na alínea b), do n.º, do artigo 126º, bem como o n.º do artigo 137, ambos do RJIGT, após o qual se procederá à sua publicação e depósito.-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- A senhora deputada Inês Monteiro: Sabendo que o PDM é muito importante para gestão territorial, perguntou em que fase se mesmo encontrava e para quando ao novo PDM. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Explicou que o que ali estava em causa pendia-se com o atual PDM. Aquela suspensão é por causa da execução obra do Centro do Centro de Saúde da Termas de S. Vicente que mereceu o parecer favorável de CCDRn e a aprovação da Câmara Municipal. O processo da sua revisão estava a decorrer, é um processo muito complexo que envolve muitas entidades. A sua revisão é uma revisão legal, que resulta da alteração à Lei dos solos que se dirige a todos os municípios do país. Sabendo que tem que ser feito em simultâneo nos 89 municípios, no caso da Comissão de Coordenação de Região Norte torna o processo ainda mais complexo. A expectativa é que até ao final do ano ou início do próximo os documentos principais, REN e RAN, estejam já fechados com as devidas entidades, contudo é difícil e complicado assumir timings uma vez que não têm controlo sobre a situação e sendo este um processo complexo. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 50 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste carvalho Marinho, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 13.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 4ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2024, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº

35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que sendo verdade que a gestão do pessoal é um direito que assiste ao senhor Presidente da Câmara Municipal e sendo o mesmo um instrumento com qual faz a política autárquica, porque de certa maneira gere diretamente um conjunto de recursos à sua disposição para que a política se concretize. Também é verdade, que no ano de 2024, aquela já é a quarta alteração, o que criava alguma angústia perceber que durante um ano foram feitas quatro alterações ao mapa do pessoal. Pior fica quando na proposta em discussão não existe fundamentação que lhes permita perceber qual o objetivo da Câmara para apresentar mais uma alteração ao quadro de pessoal, com mais de cerca de 130 novos funcionários. Se na terceira alteração percebiam que a necessidade prendia-se com o Ponto C, pois justificava um quadro de pessoal que lhe desse execução à política municipal da cultura e que era necessária devido à estrutura que estava pronta para operar. Na alteração agora apresentada verificavam para o Departamento da Educação mais 25 auxiliares dos serviços gerais, no Departamento do Ambiente mais 19 jardineiros, sendo que já ali tinha sido anteriormente questionado que a política da Câmara era privatizar porque mesmo com aquele número de funcionários, assistiam a uma falta de recursos humanos, jardineiros, em diversas áreas da cidade (Sameiro, parque da cidade e nos espaços mais centrais) assistia-se a um maior Falta de assiduidade no trato floral. No departamento das Obras Municipais mais 57 assistentes operacionais e mais 27 assistentes técnicos sem que haja qualquer fundamentação. São mais 133 funcionários e sendo verdade que um processo de gestão não podiam deixar de lembrar ao Executivo que há implicações em termos de custos ainda mais acutilante seria que a presente alteração viesse munida de um conjunto de informações para poderem perceber qual era o ritmo de volume que a Câmara Municipal estava tentar impor em determinado tipo de Departamentos. -----

-----O grupo municipal do Partido Socialista ia votar favoravelmente mas deixavam o alerta, uma vez que há diversos caminhos, que podiam ser percorridos para tornar mais fácil a argumentação e perceberem a logica da gestão municipal. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 44 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e

Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 14.º Ponto – Discussão e votação da proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento de Chefe da Unidade de Planeamento e Mobilidade (3 º grau) e aprovação da composição do júri, nos termos do disposto n. 1, do artigo 13.º, da Lei 49/2012, de 29 de agosto na sua redação atual. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 44 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 15.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de isenção da taxa de emissão do alvará referente ao processo 1/2023 CPRE, em nome de EISM – Empreendimentos Imobiliários, Lda., no valor de €9.011,47, no âmbito do contrato de promessa de concessão de apoio ao investimento estratégico, para efeitos previstos no artigo 8.º, do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico (RCAIE) e do n.º 2, do artigo 16º da Lei 73/2013 de 3 de setembro. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 44 votos a favor dos senhores deputados, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Rui António dos Reis Lopes, Roberto Rafael Oliveira da Silva, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Celeste Carvalho Marinho, Maria Inês Rocha Monteiro, José António da Silva Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros,

José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Bustelo, Cabeça Santa, Capela, Castelões, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

-----**16.º Ponto – Conhecimento do relatório sobre a informação semestral do Revisor Oficial De Contas da situação económica e financeira semestral do Município de Penafiel, relativa ao 1º semestre de 2024, de acordo com o estabelecido na alínea d), do nº 2, do artº 77º, da Lei nº 73/2013.**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém de inscreveu.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**17.º Ponto - Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém de inscreveu.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.----

-----Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu.-----

-----No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados por unanimidade em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Alberto Fernando da Silva Santos e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei.-----

